

305 - Consagrar Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

♩ = 90

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - car; _____
2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - - sa pe - ti - - ção; _____
3. Oh, dá - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, _____
4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; _____

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa -
Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra -
Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le -
Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se -

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to
- ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa
- al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na
- rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

pe - ca - dor Tri - - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.
pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.
luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.
céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,
Pra te servir e ser muito mais leal!
As almas a ganhar, sempre na luz andar,
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei;
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,
A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrar Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 90$

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - car; _____
 2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - sa pe - ti - - ção; _____
 3. Oh, dá - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, _____
 4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; _____

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa -
 Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra -
 Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le -
 Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se -

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to
 - ção. Teu no - mea e - - xal - tar, a no - - vaa
 - al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na
 - rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

pe - ca - dor Tri - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.
 pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.
 luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.
 céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,
Pra te servir e ser muito mais leal!
As almas a ganhar, sempre na luz andar,
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei;
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,
A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrar Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

♩ = 90

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - car; _____
2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - - sa pe - ti - - ção; _____
3. Oh, dá - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, _____
4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; _____

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa -
Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra -
Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le -
Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se -

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to
- ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa
- al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na
- rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

pe - ca - dor Tri - - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.
pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.
luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.
céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,
Pra te servir e ser muito mais leal!
As almas a ganhar, sempre na luz andar,
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei;
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,
A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrar Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 90$

E_b Fm B_b E_b

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - car; _____
 2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - sa pe - ti - - ção; _____
 3. Oh, dá - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, _____
 4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; _____

Fm B_b

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa -
 Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra -
 Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le -
 Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se -

E_b B_b B_b7 E_b

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to
 - ção. Teu no - mea e - - xal - tar, a no - - vaa
 - al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na
 - rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

Fm (C) (Fm) B_b E_b

pe - ca - dor Tri - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.
 pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.
 luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.
 céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,
Pra te servir e ser muito mais leal!
As almas a ganhar, sempre na luz andar,
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei;
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,
A glória do porvir vou enfim fruir.